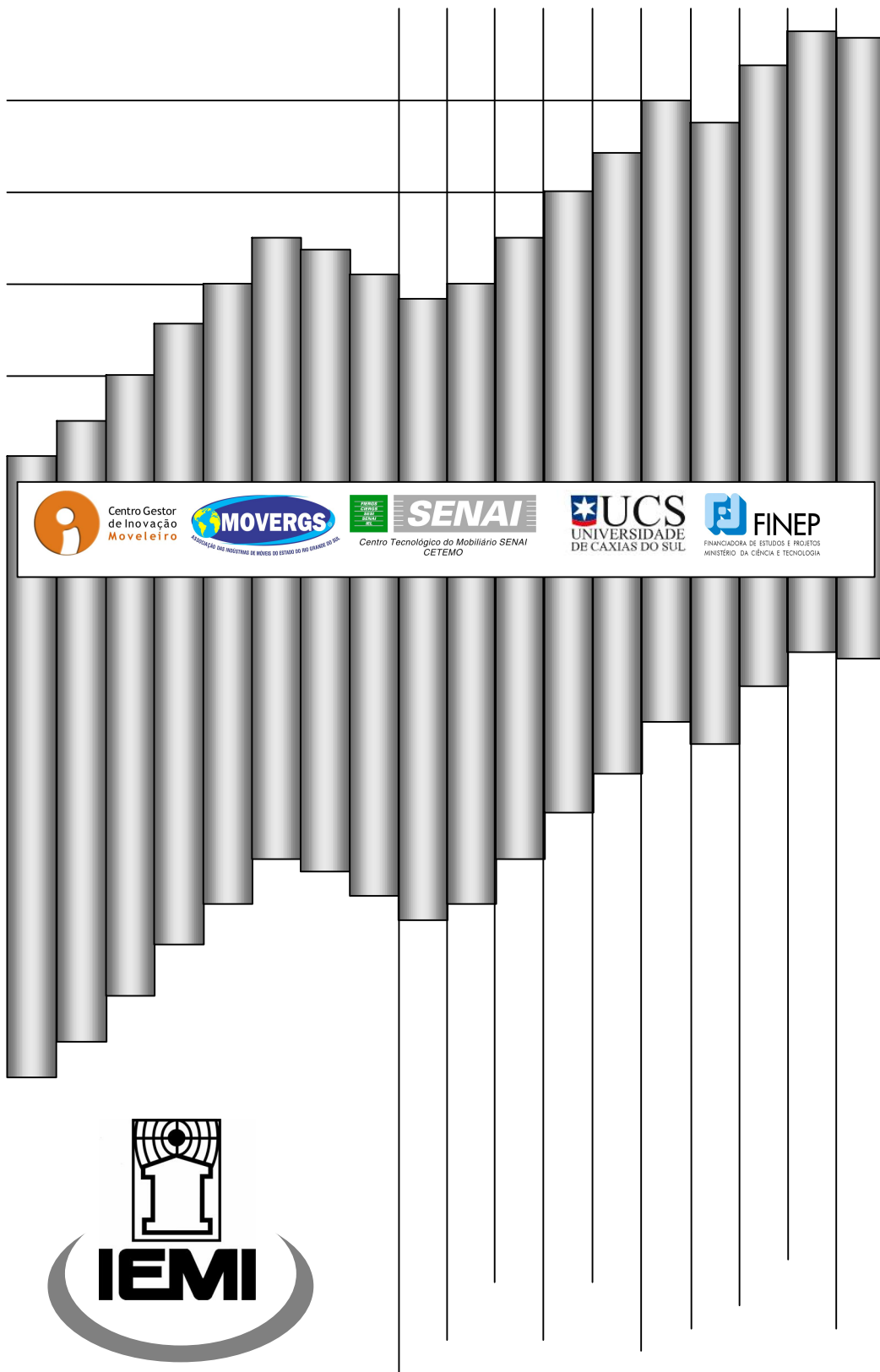


2006

Dezembro

06



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física	pg. 04
2. Gráfico comparativo da produção física	pg. 04
3. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 05
4. Gráfico comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg 05
1.1. Exportações	pg. 06
1.2. Importações	pg. 06
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 07
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 07
2. Parceiros comerciais	pg. 08
2.1. Países de origem e destino	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações	pg. 08
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos	pg. 09
2.2.1. Exportações	pg. 09
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores	pg. 10
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 11
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto	pg. 14
6. Legislação / informação	pg. 15
6.1 Resultados da balança comercial do setor de móveis Brasil/Mercosul..	pg. 15

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

1. Evolução da Produção Física (Novembro de 2006)

O índice da produção física de móveis de novembro foi novamente altamente positivo, apresentando crescimento de 9,1% sobre o mês anterior. No ano, de janeiro a novembro o crescimento foi de 8,7% e nos últimos 12 meses o crescimento foi de 8,4%, o que significa que, em 2006, o setor apresentará aumento de produção acima da média nacional.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	133,04	+9,1%	+8,7%	+8,4%

Fonte: IBGE

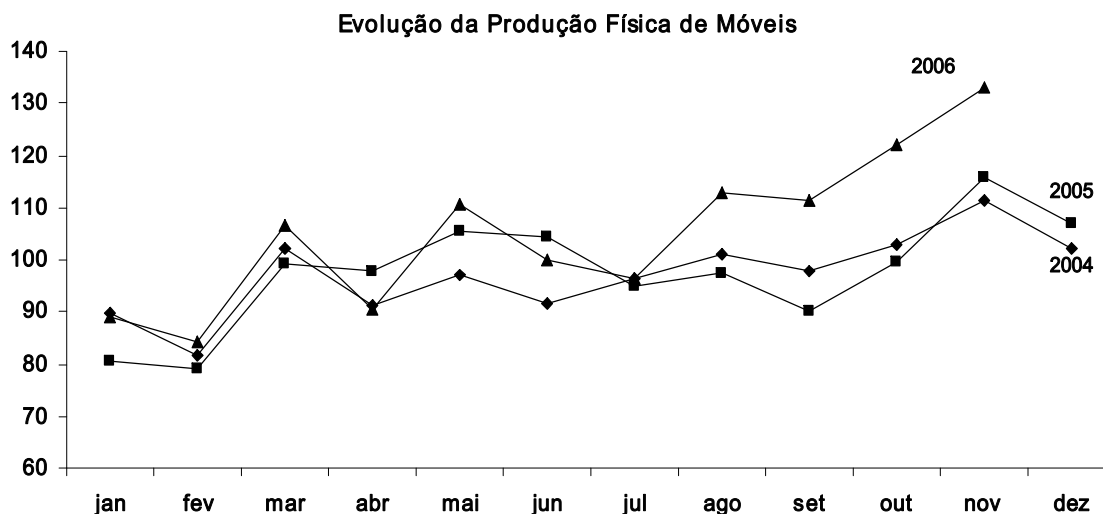
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) novembro 06 / outubro 06;

(3) janeiro-novembro 06 / janeiro-novembro 05;

(4) dezembro 05-novembro 06 / dezembro 04-novembro 05

2. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Evolução do Pessoal Ocupado (novembro de 2006)

O pessoal ocupado na indústria de móveis aumentou 0,3% em novembro comparado com outubro, mas continua negativo tanto no ano, de janeiro a novembro, quanto nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	74,73	+0,3%	-0,9%	-2,7%

Fonte: IBGE

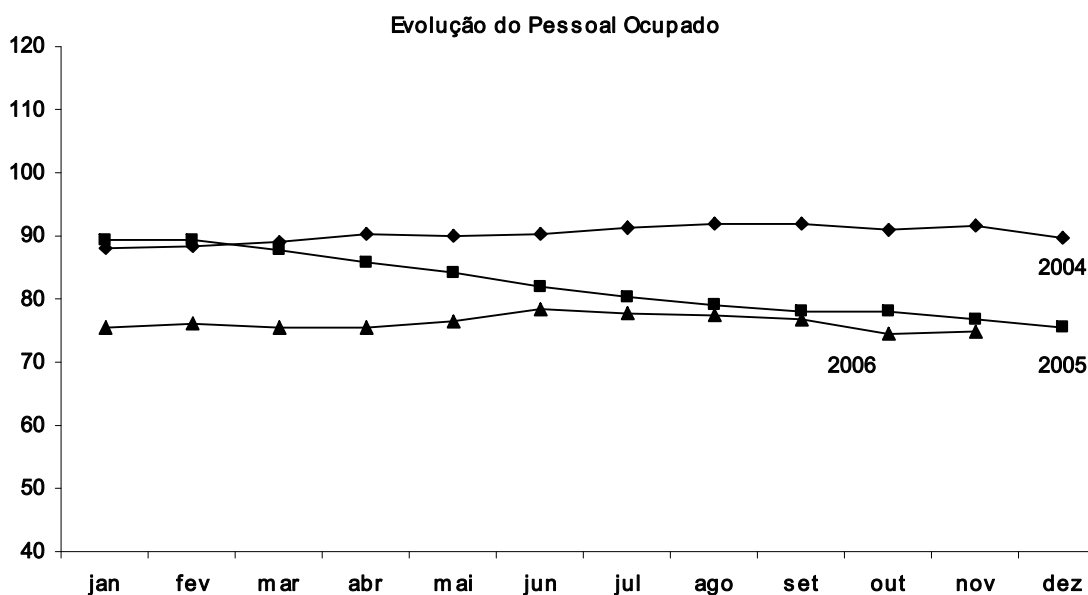
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) novembro 06/outubro 06;

(3) novembro 06/dezembro 05;

(4) novembro 06/novembro 05.

4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança Comercial

As exportações de móveis recuaram 4% em 2006, chegando a US\$ 963 milhões, contra US\$ 1,0 bilhão em 2005. As importações, ao contrário, apresentaram crescimento de 27% e ultrapassaram os US\$ 200 milhões. Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor também caiu cerca de 10% em relação ao alcançado em 2005.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Os móveis de madeira, principal item da pauta exportadora brasileira de móveis, apresentaram queda de 6,3% em suas vendas externas de 2006. Entretanto, o segmento que mais reduziu suas exportações foi o de móveis de madeira para escritório (-12,1%), seguido dos outros móveis de madeira (-8,3%) e móveis de madeira para dormitórios (-7,3%). Os móveis de madeira para cozinha aumentaram suas exportações em 22,5%.

Nas importações, os móveis de plástico aumentaram 717%, os móveis de metal 47,5%, os móveis de madeira 20,5% e os assentos 16,3%.

No item 5 - *Detalhamento*, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, de janeiro a dezembro de 2004, 2005 e 2006, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	46.590	187.963	48.017	211.477	40.811	213.698
Móveis de metal	8.989	15.005	8.105	17.698	7.111	18.028
Móveis de madeira	458.956	683.777	417.623	700.240	380.527	655.954
Outros móveis	1.761	4.550	1.508	4.562	1.178	4.393
Partes	35.361	53.031	32.532	59.837	30.358	58.172
Colchões ⁽²⁾	1.615	6.384	1.744	8.628	2.330	12.605
Total ⁽¹⁾	553.273	950.710	509.529	1.002.443	462.316	962.850

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	21.423	127.626	23.620	138.465	25.713	161.028
Móveis de metal	1.391	3.808	1.959	6.422	3.368	9.475
Móveis de madeira	744	1.555	891	3.378	1.054	4.070
Outros móveis	726	1.354	1.089	2.103	1.803	14.950
Partes	1.326	3.285	993	3.592	622	3.364
Colchões ⁽²⁾	1.198	3.189	1.477	5.242	2.558	9.249
Total ⁽¹⁾	26.808	140.817	30.027	159.202	35.116	202.137

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.3. Saldos (exportação - importação)

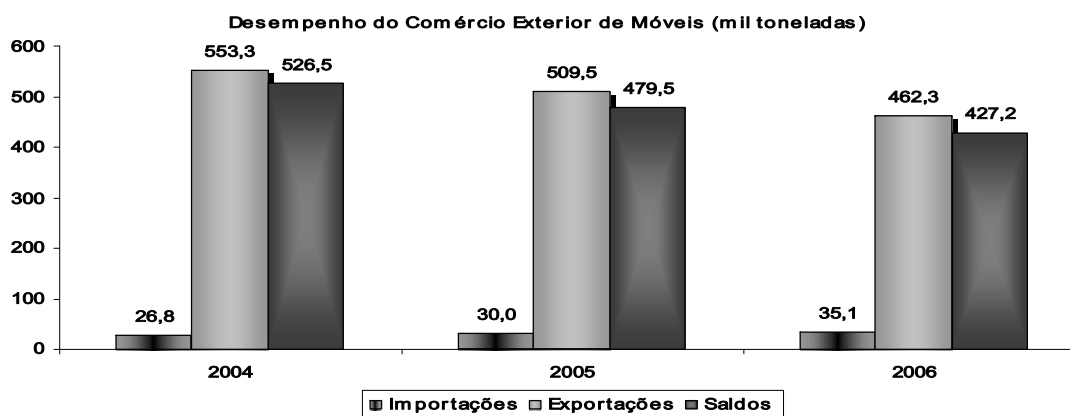
Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	25.168	60.337	24.397	73.012	15.098	52.670
Móveis de metal	7.598	11.197	6.146	11.276	3.743	8.553
Móveis de madeira	458.213	682.222	416.733	696.862	379.474	651.883
Outros móveis	1.035	3.196	419	2.459	-625	-10.556
Partes	34.035	49.746	31.539	56.245	29.736	54.807
Colchões ⁽²⁾	417	3.195	267	3.387	-227	3.356
Total ⁽¹⁾	526.466	809.893	479.501	843.241	427.199	760.713

Fonte: SECEX/IEMI

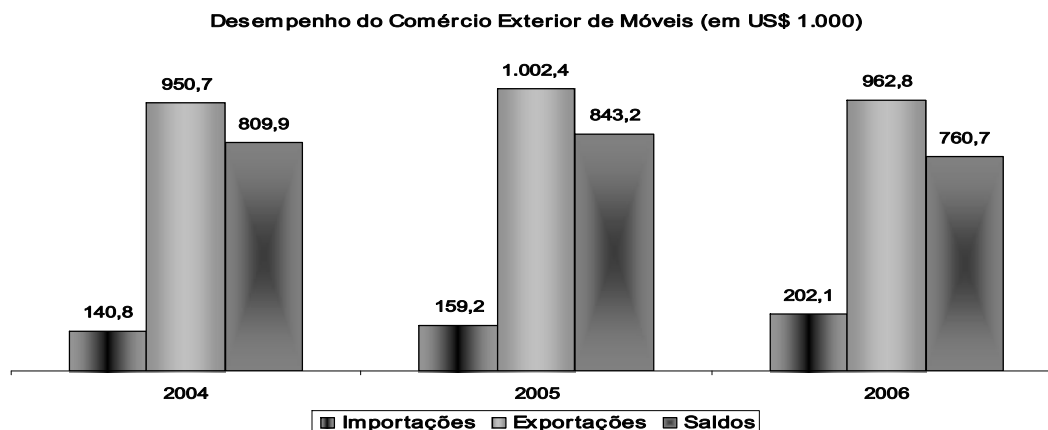
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.4. Evolução em volumes (toneladas)



1.5. Evolução em valores (US\$)



Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos são os maiores compradores de móveis brasileiros, participando com 30,9% de nossas vendas externas em 2006. Na seqüência vêm o Reino Unido com 9%, a França com 8,7% e a Argentina com 8,1%. Estes foram os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis em 2006.

Quase 1/3 das importações brasileiras de móveis são provenientes dos Estados Unidos. A Alemanha e a França aparecem em segundo e terceiro lugar, mas vêm perdendo força em suas participações relativas no mercado importador nacional. A China é o quarto colocado nesse ranking, mas é importante verificar que, em 2004 sua participação era de 2,9%, passando para 5,4% em 2005 e 7,6% em 2006.

Os principais países compradores e também os principais países vendedores de móveis ao Brasil estão relacionados nas tabelas a seguir:

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	372.137	39,1%	391.151	39,0%	297.757	30,9%
2. Reino Unido	92.758	9,8%	74.959	7,5%	86.588	9,0%
3. França	94.854	10,0%	96.136	9,6%	83.442	8,7%
4. Argentina	36.157	3,8%	50.561	5,0%	77.910	8,1%
5. Espanha	31.612	3,3%	38.564	3,8%	41.684	4,3%
6. Chile	25.848	2,7%	31.106	3,1%	40.723	4,2%
7. Angola	9.684	1,0%	13.814	1,4%	32.881	3,4%
8. Alemanha	41.747	4,4%	38.243	3,8%	28.849	3,0%
9. Países Baixos	37.798	4,0%	35.685	3,6%	27.279	2,8%
10. México	16.349	1,7%	17.178	1,7%	18.506	1,9%
Subtotal	758.943	79,8%	787.398	78,5%	735.619	76,4%
Outros	191.767	20,2%	215.045	21,5%	227.232	23,6%
Total	950.710	100,0%	1.002.443	100,0%	962.850	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	44.207	31,4%	46.990	29,5%	66.584	32,9%
2. Alemanha	31.488	22,4%	34.585	21,7%	31.181	15,4%
3. França	22.548	16,0%	19.575	12,3%	19.378	9,6%
4. China	4.026	2,9%	8.568	5,4%	15.373	7,6%
5. Espanha	9.502	6,7%	12.325	7,7%	13.981	6,9%
6. Itália	5.207	3,7%	8.739	5,5%	12.052	6,0%
7. Japão	3.373	2,4%	3.790	2,4%	9.178	4,5%
8. Polônia	3.290	2,3%	3.966	2,5%	4.492	2,2%
9. Reino Unido	1.532	1,1%	1.414	0,9%	4.113	2,0%
10. Uruguai	1.739	1,2%	2.902	1,8%	3.438	1,7%
Subtotal	126.913	90,1%	142.855	89,7%	179.768	88,9%
Outros	13.904	9,9%	16.347	10,3%	22.369	11,1%
Total	140.817	100,0%	159.202	100,0%	202.137	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos Econômicos

2.2.1. Exportações

Na análise do comércio externo de móveis por blocos econômicos se verifica que a América do Norte (Estados Unidos e Canadá), e a Europa Ocidental absorveram 2/3 das vendas externas de móveis brasileiros em 2006, ficando o restante 1/3 distribuídos para os demais seis blocos.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América do Norte ⁽¹⁾	403.944	42,5%	429.322	42,8%	329.207	34,2%
<i>Estados Unidos</i>	<i>388.549</i>	<i>40,9%</i>	<i>410.285</i>	<i>40,9%</i>	<i>311.839</i>	<i>32,4%</i>
2. Europa Ocidental	341.201	35,9%	326.177	32,5%	311.391	32,3%
<i>União Européia</i>	<i>338.660</i>	<i>35,6%</i>	<i>322.342</i>	<i>32,2%</i>	<i>309.638</i>	<i>32,2%</i>
3. América Latina	161.476	17,0%	196.423	19,6%	251.992	26,2%
<i>Mercosul</i>	<i>51.443</i>	<i>5,4%</i>	<i>69.311</i>	<i>6,9%</i>	<i>103.131</i>	<i>10,7%</i>
4. África	28.227	3,0%	33.594	3,4%	55.592	5,8%
5. Oriente Médio	8.144	0,9%	10.397	1,0%	9.578	1,0%
6. Ásia	3.592	0,4%	3.133	0,3%	2.717	0,3%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>2.518</i>	<i>0,3%</i>	<i>1.751</i>	<i>0,2%</i>	<i>672</i>	<i>0,1%</i>
7. Oceania	1.501	0,2%	1.235	0,1%	1.297	0,1%
8. Europa Oriental	106	0,0%	411	0,0%	405	0,0%
Total	950.710	100,0%	1.002.443	100,0%	962.850	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras de móveis, por blocos econômicos, se verifica que quase metade do que foi importado em 2006 tem como origem o bloco da Europa Ocidental (46,5%). A América do Norte é o segundo com 33,5% e a Ásia o terceiro com 15,3%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	79.103	56,2%	88.341	55,5%	93.939	46,5%
<i>União Européia</i>	<i>75.744</i>	<i>53,8%</i>	<i>84.099</i>	<i>52,8%</i>	<i>88.951</i>	<i>44,0%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	44.521	31,6%	48.004	30,2%	67.740	33,5%
<i>Estados Unidos</i>	<i>44.207</i>	<i>31,4%</i>	<i>46.990</i>	<i>29,5%</i>	<i>66.584</i>	<i>32,9%</i>
3. Ásia	10.865	7,7%	15.775	9,9%	30.978	15,3%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>4.416</i>	<i>3,1%</i>	<i>8.733</i>	<i>5,5%</i>	<i>16.229</i>	<i>8,0%</i>
4. América Latina	6.120	4,3%	6.817	4,3%	8.975	4,4%
<i>Mercosul</i>	<i>4.639</i>	<i>3,3%</i>	<i>6.354</i>	<i>4,0%</i>	<i>7.739</i>	<i>3,8%</i>
5. Europa Oriental	0	0,0%	21	0,0%	241	0,1%
6. África	89	0,1%	63	0,0%	170	0,1%
7. Oceania	101	0,1%	93	0,1%	74	0,0%
8. Oriente Médio	18	0,0%	88	0,1%	20	0,0%
Total	140.817	100,0%	159.202	100,0%	202.137	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos Estados

3.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina é o principal estado exportador de móveis, seguido do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. Todavia, em 2004 Santa Catarina detinha uma participação de 45,3%, caindo para 37,9% em 2006. O Rio Grande do Sul manteve mais ou menos estável sua participação, enquanto que São Paulo e Paraná ampliaram suas participações.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	430.262	45,3%	437.743	43,7%	364.737	37,9%
2. Rio Grande do Sul	278.826	29,3%	272.865	27,2%	269.203	28,0%
3. São Paulo	70.335	7,4%	90.816	9,1%	112.351	11,7%
4. Paraná	92.151	9,7%	92.007	9,2%	105.450	11,0%
5. Bahia	45.329	4,8%	68.263	6,8%	71.545	7,4%
6. Minas Gerais	9.217	1,0%	12.351	1,2%	18.295	1,9%
7. Espírito Santo	5.886	0,6%	6.431	0,6%	7.499	0,8%

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	8. Ceara	3.064	0,3%	4.546	0,5%	3.620
9. Para	3.911	0,4%	3.310	0,3%	2.375	0,2%
10. Rio de Janeiro	2.748	0,3%	2.553	0,3%	1.821	0,2%
Subtotal	941.728	99,1%	990.885	98,8%	956.897	99,4%
Outros	8.981	0,9%	11.558	1,2%	5.953	0,6%
Total	950.710	100,0%	1.002.443	100,0%	962.850	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Nas importações de móveis, o Estado de São Paulo, participou com quase 70% das compras externas de 2006, seguido do Paraná com 13,9%. Juntos, estes dois estados, detêm 83,3% das importações. O Rio Grande do Sul detêm 28% das exportações e apenas 2,2% das importações.

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	90.043	63,9%	107.631	67,6%	140.267	69,4%
2. Paraná	28.980	20,6%	27.041	17,0%	28.019	13,9%
3. Minas Gerais	3.978	2,8%	4.706	3,0%	6.596	3,3%
4. Espírito Santo	3.145	2,2%	4.094	2,6%	6.556	3,2%
5. Rio Grande do Sul	2.258	1,6%	1.980	1,2%	4.361	2,2%
6. Goiás	690	0,5%	995	0,6%	4.107	2,0%
7. Rio de Janeiro	8.123	5,8%	8.101	5,1%	3.472	1,7%
8. Santa Catarina	756	0,5%	925	0,6%	3.178	1,6%
9. Bahia	1.683	1,2%	1.935	1,2%	2.611	1,3%
10. Pernambuco	179	0,1%	719	0,5%	1.421	0,7%
Subtotal	139.836	99,3%	158.126	99,3%	200.589	99,2%
Outros	981	0,7%	1.075	0,7%	1.548	0,8%
Total	140.817	100,0%	159.202	100,0%	202.137	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

4. Máquinas e Equipamentos

As máquinas importadas em 2006 somaram US\$ 42,4 milhões, o que representa uma redução de cerca de 5% em relação aos valores de 2005. Apresentaram aumento de importações as máquinas: para serrar, para fender seccionar ou desenrolar madeira e outras máquinas, enquanto que as demais apresentaram redução das importações em 2006.

Os maiores fornecedores de máquinas para fabricação de móveis ao Brasil são: em primeiro a Itália, em segundo a Alemanha e em terceiro no ranking a Finlândia. Esses três países forneceram, em 2006, mais de 70% das importações brasileiras.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Dezembro 2004	Janeiro/Dezembro 2005	Janeiro/Dezembro 2006
Máquinas-ferramenta para madeira	7.208	11.438	9.827
Máquinas de serrar	7.693	7.094	8.862
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	7.552	12.174	6.502
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	2.165	1.174	544
Máquinas p/ arquear ou reunir	6.683	3.501	2.424
Máquinas p/ furar ou escatelar	3.145	4.940	2.546
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	2.161	111	5.750
Outras	4.281	4.420	5.911
Total	40.889	44.852	42.366

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações (em mil US\$)

Países	Janeiro/Dezembro 2004		Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	15.156	37,1%	13.599	30,3%	14.624	34,5%
2. Alemanha	16.174	39,6%	16.705	37,2%	9.712	22,9%
3. Finlândia	1.864	4,6%	882	2,0%	5.657	13,4%
4. Taiwan	1.666	4,1%	2.097	4,7%	2.620	6,2%
5. China	762	1,9%	804	1,8%	1.799	4,2%
6. Espanha	199	0,5%	1.041	2,3%	1.562	3,7%
7. Estados Unidos	1.854	4,5%	2.021	4,5%	1.561	3,7%
8. Argentina	1.233	3,0%	1.910	4,3%	982	2,3%
9. Japão	156	0,4%	842	1,9%	664	1,6%
10. França	141	0,3%	566	1,3%	596	1,4%
Subtotal	39.205	95,9%	40.466	90,2%	39.775	93,9%
Outros	1.683	4,1%	4.387	9,8%	2.592	6,1%
Total	40.889	100,0%	44.852	100,0%	42.366	100,0%

Fonte: SEC

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

5.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Dezembro 2004			Janeiro/Dezembro 2005			Janeiro/Dezembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	46.590	187.963	4,03	48.017	211.477	4,40	40.811	213.698	5,24
Assentos para avião	3	345	119,12	3	298	103,31	17	642	38,11
Assentos para automóveis	961	5.054	5,26	960	5.145	5,36	1.191	7.765	6,52
Assentos giratórios	167	837	5,00	293	1.631	5,57	246	1.716	6,99
Assentos transf. em camas	630	2.108	3,35	1.197	2.596	2,17	3.067	5.422	1,77
Assentos rotin, vime, bambu	33	236	7,14	32	421	13,08	73	543	7,43
Assentos c/armação madeira	26.220	100.755	3,84	25.856	115.732	4,48	20.593	104.478	5,07
Assentos c/armação metal	5.582	12.450	2,23	4.166	12.768	3,06	2.668	11.798	4,42
Outros assentos	405	1.533	3,78	471	1.813	3,85	625	2.421	3,87
Partes para assentos	12.590	64.645	5,13	15.040	71.072	4,73	12.331	78.913	6,40
. Móveis	505.068	756.362	1,50	459.768	782.337	1,70	419.175	736.547	1,76
Móveis de metal p/ escritório	240	609	2,54	192	750	3,91	255	981	3,84
Outros móveis de metal	8.749	14.396	1,65	7.913	16.949	2,14	6.856	17.047	2,49
Móveis de madeira p/ escritório	16.803	29.620	1,76	18.636	35.098	1,88	15.644	30.865	1,97
Móveis de madeira p/ cozinha	25.539	37.899	1,48	23.664	39.723	1,68	26.972	48.652	1,80
Móveis de madeira p/ dormitório	222.784	307.131	1,38	197.121	310.961	1,58	181.716	288.185	1,59
Outros móveis de madeira	193.831	309.126	1,59	178.203	314.458	1,76	156.195	288.252	1,85
Móveis de plástico	1.446	3.323	2,30	1.292	3.729	2,89	987	3.625	3,67
Móveis de outras matérias	315	1.226	3,90	215	833	3,87	191	769	4,01
Partes de móveis madeira	30.392	43.269	1,42	27.922	48.238	1,73	25.290	43.483	1,72
Partes de móveis metal	4.969	9.762	1,96	4.610	11.599	2,52	5.068	14.689	2,90
. Colchões, Suportes, etc.	1.615	6.384	3,95	1.744	8.628	4,95	2.330	12.605	5,41
Suportes para camas	67	122	1,83	83	194	2,35	117	316	2,70
Colchões	620	1.648	2,66	606	2.053	3,38	808	3.418	4,23
Almofadas, pufes, etc.	928	4.613	4,97	1.055	6.382	6,05	1.406	8.872	6,31
. Total Exportação	553.273	950.710	1,72	509.529	1.002.443	1,97	462.316	962.850	2,08

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Dezembro 2004			Janeiro/Dezembro 2005			Janeiro/Dezembro 2006		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	21.423	127.626	5,96	23.620	138.465	5,86	25.713	161.028	6,26
Assentos para avião	144	40.911	283,43	174	40.991	235,64	210	48.293	229,43
Assentos para automóveis	751	6.614	8,80	706	6.749	9,56	876	9.529	10,88
Assentos giratórios	290	1.542	5,32	668	2.487	3,73	1.139	4.425	3,89
Assentos transf. em camas	11	25	2,33	9	24	2,79	34	117	3,48
Assentos rotín, vime, bambu	151	408	2,71	243	679	2,79	204	514	2,51
Assentos c/armação madeira	248	611	2,46	242	703	2,91	331	1.100	3,32
Assentos c/armação metal	1.117	2.367	2,12	1.503	3.464	2,30	2.458	6.659	2,71
Outros assentos	1.740	2.245	1,29	1.716	2.747	1,60	2.298	4.460	1,94
Partes para assentos	16.971	72.903	4,30	18.359	80.621	4,39	18.162	85.932	4,73
. Móveis	4.187	10.002	2,39	4.931	15.496	3,14	6.846	31.860	4,65
Móveis de metal p/ escritório	102	344	3,38	179	538	3,01	247	681	2,76
Outros móveis de metal	1.289	3.464	2,69	1.780	5.884	3,31	3.121	8.794	2,82
Móveis de madeira p/ escritório	152	288	1,89	248	404	1,63	143	341	2,38
Móveis de madeira p/ cozinha	53	86	1,62	40	107	2,69	61	169	2,80
Móveis de madeira p/ dormitório	81	204	2,53	59	226	3,84	64	308	4,82
Outros móveis de madeira	458	977	2,13	544	2.641	4,85	786	3.252	4,14
Móveis de plástico	629	1.163	1,85	982	1.782	1,81	1.679	14.567	8,68
Móveis de outras matérias	98	191	1,96	107	321	3,00	124	383	3,09
Partes de móveis madeira	423	654	1,55	275	752	2,74	79	305	3,86
Partes de móveis metal	904	2.632	2,91	718	2.841	3,95	543	3.059	5,64
. Colchões, Suportes, etc.	1.198	3.189	2,66	1.477	5.242	3,55	2.558	9.249	3,62
Suportes para camas	49	95	1,94	31	81	2,57	841	1.229	1,46
Colchões	638	1.470	2,31	407	1.229	3,02	372	1.416	3,81
Almofadas, pufes, etc.	511	1.624	3,18	1.038	3.932	3,79	1.345	6.604	4,91
. Total Importação	26.808	140.817	5,25	30.027	159.202	5,30	35.116	202.137	5,76

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

6. Legislação/Informação

6.1 Resultados da balança comercial do setor de móveis Brasil/Mercosul

. Exportação Brasileira (em US\$ 1.000)

Em 2006 o Brasil aumentou em 51,5% seu superávit no comércio de móveis com o Mercosul, mas ainda não igualou o recorde conseguido em 2000, que foi de US\$ 107 milhões. Do saldo positivo de US\$ 95 milhões de 2006, 79% foi conseguido nas transações com a Argentina, 8% com o Paraguai e 13% com o Uruguai.

Anos	Argentina	Paraguai	Uruguai	Total
1998	49.532	5.266	18.709	73.508
1999	50.465	3.928	24.887	79.279
2000	82.318	5.475	28.683	116.476
2001	68.677	5.369	21.900	95.946
2002	6.782	2.617	8.633	18.032
2003	14.606	2.664	6.522	23.791
2004	36.157	5.295	9.991	51.443
2005	50.561	6.609	12.140	69.311
2006	77.910	9.091	16.130	103.131

Fonte: SECEX/IEMI

. Importação Brasileira (em US\$ 1.000)

Anos	Argentina	Paraguai	Uruguai	Total
1998	16.296	182	11.413	27.891
1999	5.723	129	3.160	9.012
2000	6.721	309	2.346	9.376
2001	4.176	149	2.246	6.571
2002	4.014	58	1.433	5.505
2003	3.446	116	1.574	5.136
2004	2.515	385	1.739	4.639
2005	3.107	344	2.902	6.353
2006	2.963	1.338	3.438	7.739

Fonte: SECEX/IEMI

. Saldos da balança comercial (em US\$ 1.000)

Anos	Argentina	Paraguai	Uruguai	Total
1998	33.235	5.084	7.296	45.616
1999	44.742	3.799	21.727	70.267
2000	75.597	5.166	26.337	107.100
2001	64.501	5.220	19.654	89.376
2002	2.768	2.559	7.200	12.527
2003	11.159	2.548	4.948	18.655
2004	33.641	4.910	8.252	46.803
2005	47.454	6.265	9.238	62.957
2006	74.947	7.753	12.692	95.392

Fonte: SECEX/IEMI